



Diagnóstico de câncer bucal em Sergipe no âmbito do SUS - revisão de literatura

Luckany Maria de Oliveira¹, Lara Leticia Feitosa Bomfim², Danilo Mota de Jesus³,
Guadalupe Sales Ferreira⁴, Jamille Alves Araujo⁵, Felipe de Souza Nunes⁶

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

O câncer bucal é definido como um grupo de tumores malignos que afetam diferentes regiões anatômicas da cabeça e pescoço, como lábios, língua, gengivas, assoalho da boca e palato duro. Segundo Orlando Parise Jr, o câncer bucal é um dos mais comuns no Brasil, principalmente entre a população masculina. Ele consiste na proliferação de células malignas que podem começar na mucosa oral, ser resultado de metástases à distância ou expansão de fundo e afetar o trato gastrointestinal superior. Está entre os 10 tipos de câncer mais comuns no mundo e, por estar associado ao diagnóstico tardio na maioria dos casos, está associado a uma pior progressão e prognóstico da doença. Na presente revisão de literatura, buscou-se, através de pesquisas nos mais variados e confiáveis bancos de dados, levantar dados sobre o câncer bucal no Brasil e, principalmente, no estado de Sergipe, fazendo assim ponderações e análises sobre o assunto e considerando possíveis intervenções (que já existam ou não) que possam contribuir ainda mais para a diminuição abrupta de casos de câncer bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Câncer oral; SUS.

Diagnosis of oral cancer in Sergipe within the SUS - literature review

ABSTRACT

Oral cancer is defined as a group of malignant tumors that affect different anatomical regions of the head and neck, such as lips, tongue, gums, floor of the mouth and hard palate. According to the Orlando Parise Jr, oral cancer is one of the most common in Brazil, especially among the male population. It consists of the proliferation of malignant cells that can begin in the oral mucosa, be the result of distant metastases or background expansion and affect the upper gastrointestinal tract. It is among the 10 most common types of cancer in the world and, as it is associated with late diagnosis in most cases, it is associated with a worse progression and prognosis of the disease. In this literature review, we sought, through research in the most varied and reliable databases, to collect data on oral cancer in Brazil and, mainly, in the state of Sergipe, thus making considerations and analyzes on the subject and considering possible interventions (whether or not they already exist) that could further contribute to the abrupt reduction in cases of oral cancer.

Keywords: Oral health; Oral cancer; SUS.

Instituição afiliada – Universidade Tiradentes-UNIT

Dados da publicação: Artigo recebido em 14 de Junho e publicado em 04 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p435-445>

Autor correspondente: Luckany Maria de Oliveira Luck_oliveira@icloud.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O câncer é um grupo de doenças caracterizadas pelo crescimento instável de células malignas em diversos órgãos e regiões do corpo, e causa elevada morbidade e mortalidade na população, principalmente em homens com condições socioeconômicas precárias nos países em desenvolvimento (PEREIRA *et al.*, 2023).

O câncer bucal, por sua vez, consiste na proliferação de células malignas que podem começar na mucosa oral, ser resultado de metástases à distância ou expansão de fundo e afetar o trato gastrointestinal superior, estando entre os 10 tipos de câncer mais comuns no mundo e, por estar associado ao diagnóstico tardio na maioria dos casos, está associado a uma pior progressão e prognóstico da doença (PEREIRA *et al.*, 2023).

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA):

Também conhecido como câncer de lábio e cavidade oral é um tumor maligno que afeta os lábios e as estruturas da boca, como gengivas, bochechas, céu da boca (palato), língua (principalmente as bordas) e a região embaixo da língua (assoalho da boca). É o quinto tumor mais frequente em homens no Brasil. A maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados (BRASIL, 2022).

O tabaco e o álcool são os principais fatores de risco para o câncer de boca. Outros fatores como a dieta pobre em frutas e vegetais, a infecção pelo vírus HPV e a exposição dos lábios ao sol sem proteção também aumentam o risco de câncer de boca (INCA *et al.*, 2022).

O carcinoma de células escamosas (CCEOO) é responsável por cerca de 90-95% dos tumores orais e orofaríngeos sendo a neoplasia maligna mais comum da região de cabeça e pescoço, com aumento gradual de incidência a cada ano, principalmente devido ao hábito de fumar e ao consumo de álcool, afetando cerca de 2 a 3 vezes mais homens do que mulheres e causa cerca de 145.000 mortes por ano (JESUS *et al.*, 2019).

Tal CCEOO pode se apresentar em três variantes clínicas: câncer de lábio, câncer intraoral e câncer de orofaringe que por se localizarem em áreas mais vascularizadas e permitirem maior progressão tumoral, estão associados

a quadros clínicos mais graves e a um pior prognóstico, sendo o câncer de lábio o que possui melhor evolução quando do seu tratamento e desfecho por ser uma área com menos vasos sanguíneos (JESUS *et al.*, 2019).

Com isso, é possível afirmar que o câncer bucal afeta principalmente a língua, o assoalho da boca e o lábio inferior (GUEDES *et al.*, 2021). A vascularização sanguínea e linfática da área lesada é um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento do tumor e pelo prognóstico da doença, pois áreas mais vascularizadas criam um ambiente favorável à progressão e desenvolvimento do tumor através da formação da própria rede tumoral, visto que estão associados a maior envolvimento nodal e metástase, enquanto áreas menos vascularizadas, como os lábios, resultam em menor disseminação, melhor progressão e melhor sobrevida (JESUS *et al.*, 2019).

No que diz respeito ao estado de Sergipe, com a disponibilização de um serviço especializado para os cuidados com o paciente que possa vir a ter câncer bucal, e através da campanha Maio Vermelho, a Secretaria de Saúde do Estado (SES) reforça a importância da conscientização sobre o câncer bucal. Nesse sentido, o tratamento e a prevenção são fatores importantes para a saúde bucal dos pacientes atendidos no Centro de Oncologia do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). A unidade conta com um atendimento especial para o melhor tratamento de pacientes oncológicos e na prevenção e tratamento de diversas doenças bucais (BRASIL, 2024).

A detecção precoce do câncer na cavidade oral – ou câncer de boca – vem sendo o foco do Governo do Estado dentro do programa Sorrir Sergipe. A iniciativa, que é conduzida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), já atendeu a mais de 1,3 mil sergipanos em todo o território estadual. A execução do programa conta com a estrutura do projeto itinerante ‘Sergipe é aqui’, por meio do qual o Sorrir Sergipe já alcançou mais de 15 municípios (BRASIL, 2024).

A presente revisão de literatura teve como premissa analisar dados sobre o câncer bucal no Brasil e em Sergipe, e encontrar possíveis formas de educar a população para que a mesma possa eliminar ou, pelo menos, diminuir os fatores predisponentes para o câncer bucal, além de possibilitar o diagnóstico da doença nos estágios iniciais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, retrospectivo, bibliográfico embasado a partir da leitura de dados e informações coletados nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, Acervo Digital, Repositório Anima Educação e Repositórios de algumas universidades bem conceituadas no país e informações do Ministério da Saúde, para se obter informações atuais sobre o tema de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar as buscas nas bases de periódicos citadas, podemos observar que alguns pontos são sempre ressaltados, seja por trabalhos de pesquisa realizados, ou até mesmo por matérias publicadas no site do próprio Governo Federal, em vínculo com o Ministério da Saúde.

O primeiro ponto a se ressaltar é a ênfase de que o álcool e o tabaco são os principais “combustíveis” para o desenvolvimento de câncer bucal. O crescimento desenfreado de células que infiltram o tecido epitelial da membrana mucosa é a causa de tumores malignos na cavidade oral, no lábio inferior, na língua e no assoalho da boca, que acabam sendo as áreas mais afetadas (INCA *et al.*, 2021). Cerca de 6,4 milhões de casos de tumores malignos são diagnosticados anualmente em todo o mundo; O câncer bucal causa 10% deles (LEITE *et al.*, 2021).

O câncer oral é a 16ª neoplasia maligna mais comum globalmente, com aproximadamente 355.000 novos casos anuais (MIRANDA-FILHO, BRAY 2020).

Figura 1- Tabela de dados taxa de incidência do câncer no mundo em 2022.

Tipos de câncer (Lábio, boca, cavidade e faringe)	Taxa de incidência no mundo em 2022
Lábio, cavidade oral	389.846 mil
Glândulas salivares	55.083 mil
Orofaringe	106.400 mil
Nasofaringe	129.434 mil
Hipofaringe	86.257 mil

Adaptado pelo autor; fonte: Cancer Today, Globocan (2022).

Figura 2- Tabela de dados taxa de mortalidade do câncer no mundo em 2022.

Tipos de câncer (Lábio, boca, cavidade e faringe)	Taxa de mortalidade no mundo em 2022
Lábio, cavidade oral	188.438 mil
Glândulas salivares	23.942 mil
Orofaringe	52.305 mil
Nasofaringe	73.482 mil
Hipofaringe	40.902 mil

Adaptado pelo autor; fonte: Cancer Today, Globocan (2022).

No Brasil, o carcinoma espinocelular (CEC) é responsável por 90–95% das malignidades orais; A combinação de fumo e álcool é a principal causa do câncer bucal. O tabaco contém mais de 70 substâncias cancerígenas, como nitrosaminase e hidrocarbonetos policíclicos, como o benzopireno, que causam agressão térmica quando em contato com a mucosa oral, causando inflamação crônica que contribui para o desenvolvimento de feridas abertas (LEITE *et al.*, 2021).

Através das referencias consultadas, verificamos que a prevalência do tabagismo aumentou de 20,2% para 12,8% entre os homens e de 13% para 8,3% entre as mulheres entre 2015 e 2020 (INCA *et al.*, 2022). Embora o consumo de tabaco pela população tenha diminuído, ainda está associado à taxa mais elevada de cancro do país, sendo que o álcool, ajuda a dissolver as substâncias dos cigarros, tornando-os muito concentrados (LEITE *et al.*, 2021).

O alcoolismo isolado raramente é considerado causa de carcinoma oral; mas junto com o tabagismo é a forma etiológica mais comum. Os sinais de câncer de mucosa oral aparecem em placas brancas ou avermelhadas (leucoplasia e eritroplasia); algumas lesões são assintomáticas (LEITE *et al.*, 2021).

Figura 3- Tabela de dados câncer bucal no Brasil.

Região	Homens (nº de casos):	Mulheres (nº de casos):
Sul	10,52 por 100 mil	3,60 por 100 mil
Sudeste	13,16 por 100 mil	3,21 por 100 mil
Centro-Oeste	8,14 por 100 mil	3,21 por 100 mil
Norte	4,53 por 100 mil	1,96 por 100 mil
Nordeste	8,35 por 100 mil	3,87 por 100 mil

Fonte: gov.br/inca (2023).

Figura 4- Tabela de dados estimativos de câncer bucal no ano de 2023.

Nº de casos:	Brasil	Nordeste	Sergipe	Aracaju
Homens	10.900	2.350	140	30
Mulheres	4.200	1.150	60	10
Total	15.100	3.500	200	40

Adaptado pelo autor; fonte: gov.br/inca (2023).

O diagnóstico precoce e as intervenções educativas dirigidas à população em geral e especialmente aos grupos de risco são estratégias eficazes para reduzir a incidência de câncer bucal e a ocorrência de carcinomas, principalmente nos indivíduos que procurem ajuda adequada em relação às alterações que possam ocorrer na boca e que estejam relacionadas à prevenção e controle do câncer (FURTADO *et al.*, 2019).

O cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na prevenção e diagnóstico deste tipo de doença, bem como no tratamento e reabilitação do paciente acometido (BAROZZI *et al.*, 2021). O tratamento geralmente é baseado na histologia, localização, estágio do câncer e condição física do paciente (LEITE *et al.*, 2021). As opções de tratamento, curativo ou paliativo, são divididas nos seguintes métodos: cirurgia, radioterapia e quimioterapia, ou uma combinação deles, onde o diagnóstico precoce é importante porque preserva a função humana, além de melhorar a sobrevida (LEITE *et al.*, 2021).

Outro ponto a ser destacado sobre a presente revisão de literatura trata do impacto que o programa “Sorrir Sergipe” está tendo na vida dos sergipanos. No ano de 2023, a Odonto-Oncologia do Huse realizou 1.960 consultas, com 2.628 procedimentos e 1.465 sessões de laserterapia. No comparativo com o ano de 2022, houve um aumento de 15,1% nas consultas e um aumento de 11,9% nos procedimentos que são realizados no setor (BRASIL, 2024).

Em sergipe na primeira participação do ‘Sorrir Sergipe’ no ‘Sergipe é aqui’, foram avaliados 86 usuários, dos quais 11 foram encaminhados para confirmação do diagnóstico no Centro de Especialidades Odontológicas da sua região de saúde, por meio da realização de biópsia e exame anatomopatológico (BRASIL, 2024).

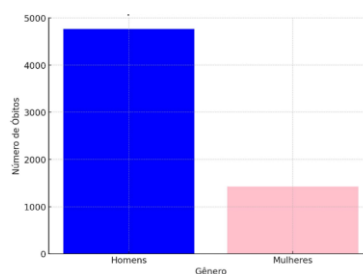
De acordo com dados levantados pelo programa, estima-se que quase 90% da população não se preocupa com a higiene bucal adequada. Por isso, é muito importante reforçar os cuidados bucais para prevenir doenças e promover hábitos saudáveis, como manter uma boa rotina de escovação, principalmente após as refeições e antes de dormir, usar creme dental com flúor desde o nascimento do primeiro dente, praticar escovação dentária numa média de três vezes ao dia, manutenção de alimentação balanceada, redução do consumo excessivo de açúcar e visitas regulares ao dentista (BRASIL, 2024).

O público deve estar ciente dos sinais e sintomas associados ao cancro oral, incluindo: úlceras na boca que não cicatrizam há mais de 15 dias; a presença de manchas ou placas vermelhas, brancas ou escuras; nós permanentes; inchaço do queixo; sangramento sem motivo conhecido; feridas indolores; dentes soltos e doloridos sem motivo e dificuldade para falar/mastigar ou engolir (BRASIL, 2024).

Estratégias de manejo dos fatores de risco e exame clínico por cirurgião-dentista (CD) capacitado associado à condução da situação do paciente são considerados as melhores formas de reduzir a incidência, e mortalidade por conta da doença. Ou seja, um estágio inicial de doenças anteriores ou câncer acabam permitindo um melhor prognóstico e tratamento, intervenções menos invasivas e menos desfiguração e, portanto, maior taxa de sobrevivência (FURTADO *et al.*, 2019).

Em 2020, o Brasil registrou 6.192 óbitos por câncer bucal, com uma taxa de mortalidade de 2,92 por 100 mil habitantes. Desses, 4.767 ocorreram em homens e 1.425 em mulheres.

Gráfico 1- Óbitos por câncer bucal no Brasil em 2020



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações levantadas, verificamos que o intuito dos gestores em saúde é diminuir a incidência e a evolução do câncer bucal, realizando a detecção precoce e o tratamento, por se tratar de uma questão de saúde pública.

Outro fator que foi possível observar com os dados se refere a maior prevalência do câncer bucal no sexo masculino, bem como constatamos que a maioria dos pacientes tem início do tratamento após 60 dias de diagnóstico.

Ao verificar o tempo de tratamento dos pacientes ao longo dos anos, existe uma tendência estacionária de evolução da patologia na maioria dos estados brasileiros, sendo que em Sergipe a oferta de atendimento odontológico especializado, próximo ao domicílio, para pacientes oncológicos vem sendo uma iniciativa que demonstra eficácia no processo de avaliação e cuidado ampliado aos usuários do SUS.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Secretaria da Saúde. Ministério da Justiça. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SE). **Saúde chama atenção para cuidados e diagnóstico precoce do câncer de cavidade oral**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://saude.se.gov.br/saude-chama-atencao-para-cuidados-e-diagnostico-precoce-do-cancer-de-cavidade-oral/>.
- BRASIL, Secretaria da Saúde. Ministério da Justiça. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SE). **SES alerta sobre importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca**. [S. l.], 2023. Disponível em: https://www.se.gov.br/noticias/saude/ses_alerta_sobre_importancia_da_prevencao_e_diagnostico_precoce_do_cancer_de_boca_.
- BRASIL, Secretaria da Saúde. Ministério da Justiça. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SE). **Programa Sorrir Sergipe avança na detecção do câncer de boca em todo o estado**. [S. l.], 2024. Disponível em: https://www.se.gov.br/noticias/governo/programa_sorrir_sergipe_avanca_na_deteccao_do_cancer_de_boca_em_todo_o_estado.
- BRASIL, Secretaria da Saúde. Ministério da Justiça. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SE). **Governo do Estado oferece serviço odontológico de referência aos sergipanos**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://saude.se.gov.br/governo-do-estado-oferece-servico-odontologico-de-referencia-aos->

